



|            |                                          |      |
|------------|------------------------------------------|------|
| ANO XXVIII | Orgão das Igrejas Batistas Independentes | N. 5 |
|            | Porto Alegre - Maio 1954                 |      |

## A Igreja de Deus

Mateus 16:16 e I Timóteo 3:15.

A Igreja é uma instituição divina fundada por Jesus Cristo sendo Ele mesmo a cabeça desta gloriosa corporação.

A Igreja é uma congregação de crentes batizados de acordo com os princípios apostólicos e perseverança na doutrina cristã. Atos 2:41,2.

A Igreja é um organismo e não somente uma organização e está simbolizada pelo corpo humano, Efesios 1:20-23 e Romanos 12:4,5.

A Igreja é a guardadora da Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, que a interpreta e aplica as suas verdades, com toda a simplicidade. Apoc. 3:8.

A Igreja é a defensora da liberdade da alma humana contra toda a tirania, em todos os lugares e de todas as formas, João 8:31-36.

A Igreja oferece ao indivíduo, por meio de Jesus Cristo, emancipação do pecado e solução de todos os problemas que nos preocupam hoje, Mateus 6:19-34.

## Amigo, qual é a tua Igreja?

## O Evangelho Universal

Muitos são da opinião que o Evangelho é uma seita intrusa e particularidade de certos povos. Entretanto lendo as Sagradas Escrituras descobrimos sua origem, seu autor e suas limitrofes.

O Evangelho surgiu com o nascimento de Jesus em Belém da Judéia.

Evangelho significa "Boas Novas", e quando o anjo anunciou o nascimento de Cristo aos pastores, disse: "Eis que vos trago NOVAS DE GRANDE ALEGRIA: na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador que é Cristo o Senhor..." Mais tarde, quando Jesus deu ordem aos seus discípulos de irem pregar deu-lhes como mensagem principal o Evangelho, dizendo: "Ide pregai o Evangelho..." e o apóstolo Paulo escrevendo aos Gálatas disse: "mas faço-vos saber, irmãos, que o Evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo". (Gal. 1:12).

Dáí concluímos que o Evangelho não é doutrina de uma seita intrusa, de origem humana, mas de origem divina, e por conseguinte universal.

O Evangelho é universal porque é o Evangelho do Reino de Deus. Lemos em Mat. 24:14: "E este Evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, estão virá o fim". Nestas palavras proféticas Jesus previu a evangelização do univer-

so, declarou que essa mensagem a ser divulgada é própria do Reino de Deus e um prenúncio do seu estabelecimento na terra, quando se cumprirá Apo. 11:15: "E os reinos do mundo vieram a ser de Nosso Senhor e do Seu Cristo". Por isso o Evangelho desconhece fronteiras e tem se tornado universal a despeito mau grado dos religiosos.

O Evangelho é universal porque se destina a todas as gentes. Na grande comissão que o Mestre deu aos seus discípulos marcou-lhe os limites: "TODO O MUNDO E TODA CRIATURA", sem distinção, portanto de raça, povos, linguas, cor, ou condição social. E o apóstolo Paulo escrevendo aos Gálatas: diz: "De ambos os povos fez um, derribando a parede de separação que estava no meio". E nisto (no Evangelho) não há Judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus". Ele é o elo que liga toda a humanidade pelo círculo de amor, e vai vencendo obstáculos, apagando fogueiras, desbrenhando selvas, conquistando cidades, possuindo países, abrandando espadas, aplacando guerras, unificando os homens, moldando corações, no cumprimento duma missão universal. Suas fronteiras ultrapassam o universo, e os seus limites a eternidade. Aleluia!

Embora os homens e Satanaz tenham procurado embaraçar o avanço desse Evangelho com

## Apresentando Cristo

Não é tarefa fácil, nem missão simples fazer-se a apresentação de alguém.

Sabem-no de sobejo aqueles que fazem a apresentação pública de reis, monarcas, chefes políticos, etc. e também aqueles que num juri apresentam uma vítima ou um réu. É preciso firmeza e nobreza do carácter afim de que a apresentação se faça juz à personalidade apontada, evitando bombásticas bajulações ou doências e injustificáveis acusações; fruto dum concepção ou suggestionismo infundado. Porque, meus caros, a pessoa apresentada é o que é, e não tanto o que dizem ser. Jesus, o Filho bendito de Deus foi apresentado ao mundo, aos homens, dum modo maravilhoso, glorioso mesmo.

Não obstante isso, homens houve que procuraram fazer-lhe uma apresentação mesquinha. Chamando-O e apresentando-O como filho do carpinteiro meramente: "Não é este o filho do carpinteiro?" diziam. Meus prezados, ser carpinteiro

perseguições, proibições e todos os meios possíveis, não obstante ele prossegue na sua marcha de conquista, e quem o poderá deter?

Oh, famílias, abri os vossos lares! Oh, indivíduos abri os vossos corações e recebei o Evangelho!

Martinho M. Mendes

ou filho de carpinteiro não é deshonra, pois o trabalho, a profissão honesta seja ela qual for, é algo nobre. Queriam com isso ofuscar-lhe a sua glória e a sua personalidade divina. Outros, ainda, por inveja, diziam ser Ele possuidor do espírito de Belzebú. A inveja é uma doença febril; eles que não conseguiam realizar as obras e os milagres operados por Jesus, insinuavam que era Belzebú, Príncipe dos demonios, que Jesus realizava seus milagres e maravilhas. Porém Jesus os repreendeu severamente; e todo o povo glorificava a Deus que dera tal poder aos homens isto é, a Cristo e a seus apóstolos, seus servos. Pois, se fosse por Belzebú, eles é quem deviam operar os milagres de Belzebú, porque eram seus servos.

Outros mais, vendo que a obra de evangelização e salvação realizada por Cristo tomava grande incremento e crescente vulto entre as massas, além dos libelos já lançados sobre o Santo de Deus, eis que procuram apresentá-lo ao povo como perturbador da ordem, inimigo de César, do governador, como implantador duma nova doutrina que para eles os sacerdotes e fariseus hipócritas era herética; foi tido por herege, digno de morte, como o pior dos homens desta terra, e assim foi que religiosos da época o apresentaram ao povo.

Todavia temos apresentações de valor nas páginas benditas da Bíblia, no tocante ao Filho

bendito de Deus:

Os anjos ao nascer Cristo, nas plagas da Palestina, numa apoteose maravilhosa fizeram sua apresentação dizendo aos pastores que durante as vigílias da noite guardavam os seus rebanhos: "Eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todos os povos: Pois na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens."

Quando mais tarde, Cristo foi crucificado e sepultado, foram os anjos que disseram às piadas mulheres que iam procurá-lo no sepulcro: "Porque buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou."

Ainda outra vez os anjos, no monte da ascensão, dizem aos discípulos de Cristo: "Varões galileus, porque estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu O vistes ir."

O Pai eterno O apresentou nestas palavras quando recebia de João Batista o batismo, saindo da água, os céus se lhe abriram e o Espírito de Deus descendo como uma pomba veio sobre Ele; e eis que uma voz dos céus dizia: "Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo". Mais uma voz foi ouvida esta vez saindo duma nuvem luminosa, no monte da transfiguração: "Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo, escutai-O".

João Batista, seu precursor, apresentou-O às turbas nestas eloquentes palavras que interpretavam fielmente sua missão procípua neste mundo: "Eis aqui o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo".

Pedro o apóstolo apresentou-O dizendo: "Achamos o Messias, que, traduzido, é o Cristo" e disse mais: "Em nenhum outro há salvação porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos (a não ser pelo nome santo de Jesus)".

E inúmeras outras apresentações e expressões apreciativas no que tange a pessoa sempre bendita de Jesus, Pedro e muitos outros fizeram.

Já também esta natureza magestosa que se discortina diante dos nossos olhos deslumbrados, e este firmamento obra de Suas mãos, toda Sua criação enfim é por assim dizer-se uma apresentação cabal e insofismável do Criador do Universo e eterno Redentor e Salvador dos que nEle crêm.

E, meus caros leitores, não tardará muito o dia, pois os sinais dos últimos tempos estão evidenciando, quando Ele há de manifestar-se vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória. Assim Ele que é verdadeiro dissera, e acrescenta: "que enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos da terra, de uma a outra extremidade dos céus".

A ti meu irmão, a ti meu amigo e a ti caro leitor Jesus já se fez apresentar dalgum modo. Qual a tua atitude, qual a tua

## AS MANCHAS DO LEOPARDO PODEM SER MUDADAS

Jeremias interroga: «Pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas?» Jer. 13:23. É natural ao etíope que seja preto e, ao leopardo que seja pintado. Assim também é natural que o homem inconverso peque. A pergunta de Jeremias por conseguinte, é: pode o homem ser perfeitamente renovado ou mudado de tal maneira que não precisa mais pecar? Meditando sobre isso, o profeta perguntou: «Pode o leopardo mudar suas manchas?» Essa pergunta prova que o homem de Deus considerou impossível, que um homem pudesse, pela sua própria força, ser justificado ou salvo dos seus pecados. A resposta à pergunta se um leopardo por si mesmo pode mudar suas manchas, deve ser negativa. Atos pecaminosos são o resultado de um coração impuro, de uma natureza pecaminosa. Como já foi dito, ao homem natural, com seu coração corrompido, não renovado é natural pecar, como é natural ao leopardo ter manchas. Sem o auxílio divino o homem

decisão?

Pois diariamente, Ele pelo seu grande amor, se apresenta a ti dum modo ou doutro para que te prepares para aquele grande dia da Sua última apresentação.

Depois terá consigo eternamente os seus escolhidos. Os outros serão eternamente dele separados.

Pois bem, hoje Cristo te foi apresentado.

Noé da Silva

não pode libertar-se do pecado.

A salmista também reconheceu a situação precária do pecador na seguinte expressão: «Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe». Davi não quis menosprezar sua mãe disse uma realidade que não pode ser negada. O homem caído, natural o Adão velho, nasce como uma tendência no coração, a qual é designada pelos teólogos como: Pecado original». Esta tendência ou inclinação é tão essencial ao homem secular como a própria fome.

Ninguém desanima por estar com fome, mas a sensação de fome leva-o a procurar algo, que lhe possa matar a fome. Ninguém, igualmente, deve desanimar, se descobrir que seu coração é pecador, mas, deve tomar a iniciativa, para libertar-se do pecado. Uma criança ainda não percebe a inclinação ao mal; não tem conhecimento do pecado, é inocente. Mas, alcançada a maturidade de distinguir o mal do bem, o injusto do justo, será ela responsável pelos seus atos. Torna-se culpada perante Deus, se cometer conscientemente o mal ou a injustiça. Tendo alguém o conhecimento do bem e do mal e cedendo ainda às concupiscências da carne, será culpado e pecador.

A conduta dos pais exerce uma grande influência sobre os filhos. Nós, como pais, seremos um esteio ou um tropeço para os nossos filhos no caminho da fé. Escape aqui não há.

Não nos admiremos que muitos pratiquem o mal e pecam, porque ao

homem não nascido de novo, o pecar é natural como natural é ao leopardo ter suas manchas. O homem pode ter boas idéias e intenções de fazer o bem, todavia continuará a pecar, até que todo o seu ser e sua natureza seja renovada, sim, até que se torne uma nova criatura em Cristo. Somente então as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. II Cor. 5:17.

Ninguém poderá desculpar-se de ter uma inclinação inata para o mal e que sua natureza é assim e má, mas é o dever de cada um, combater as más e cuidar das boas. Mas é mui deplorável que muitos já na mocidade tem costumes e tradições perniciosas. Não tomam a sério a verdade nem seu linquajar. Finalmente estes costumes dominam o homem, e ele por si mesmo não as pode mais vencer. É preciso o poder e a graça de Deus.

Uma reforma da vida não pode mudar isso. Alguém pode deixar de fumar ou beber por qualquer causa. Também pode abandonar qualquer outro costume mau, até pode viver de maneira que não esteja em conflito com as leis, todavia pode ser grande pecador.

Uma ilustração: Terríveis leões podem ser dominados e dirigidos de modo que pratiquem atos admiráveis ao mando do dominador. Obedecem e fazem isso porque temem o dominador. Mas, quem ousaria entrar com esses leões na jaula? Ninguém! Sempre são feras e têm a natureza de leão. São animais selvagens, de quem desconfiamos. Assim também o homem pode dominar-se e exercitar-se, de maneira que, na aparência exterior, parece ter uma vida boa, até religiosa e santa, sem que, verdadeiramente, seu coração ou sua natureza esteja mudada. Surgirão, porém épocas

e circunstâncias na vida em que as manchas do leopardo se hão de manifestar. Religião nos não salva do pecado. Podemos ser muito religioso, porém ter um coração falso e impuro.

Muitos homens se atêm em formas e cerimônias religiosas, não obstante são pecadores, não conhecem o Evangelho de Cristo. Há só um caminho que liberta e purifica. Jesus disse: «Na verdade, na verdade te digo, que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus» João 3:3. Portanto, o homem não nascido de novo, de cima, do Espírito, não pode ver o reino de Deus, nem entrar nele. Mas há poder no sangue de Jesus. Glória a Deus, pelo verdadeiro caminho de arrependimento. Pois, para quem assim vai a Deus, experimentará esse glorioso poder no coração, será renovado, transformado num homem novo pelos meritos de Cristo. Somente por esse meio poderão mudar-se as manchas do leopardo. Pela graça e poder divino, pelo alcance de uma perfeita salvação no sacrifício santo do Cordeiro de Deus, o homem pode tornar-se santo, pio e justo.

Davi orou: «Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um "espírito reto"». Ezequiel profetizou: «E lhes darei um mesmo coração, e um espírito novo porei dentro deles, e tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei um coração de carne». Ezeq. 11:19. Isto quer dizer: Ele nos livrará e renovará perfeitamente. Para que fim? O versículo 20 esclarece: «Para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os executem, e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus». Mas, Deus não é um Deus de mortos, impuros, maculados, manchados, injus-

tos e profanos. Porém de vivos, puros, imaculados, justos e santificados. Só os leopardos que tenham mudado as suas manchas pela graça de Cristo, é que são verdadeiramente do Senhor. Queremos pertencer a Deus? Pois, abandona o mal o pecado e o mundo e façamos o bem segundo as pisadas de Cristo, traçadas no seu Santo Evangelho. Queres ser perfeito. Vai e vende! Que? tudo! Teus pecados, teus vícios, teu orgulho e egoísmo. Sim, produz fruto digno de arrependimento confessando a Deus as tuas «manchas» do pecado. Deus já

tomou todas as providências para dar perdão e sua bênção aos contritos e quebrantados de coração. Entregando a tua vida incondicionalmente ao Senhor e Redentor Jesus, livrar-te-ás de todas as manchas do teu pecado. Assim liberto, justificado, santificado e purificado, poderás agradar e servir a Deus com alegria e singeleza de coração. Graças a Deus! As manchas do leopardo podem ser mudadas. O sangue de Cristo nos purificá de todo o pecado.

Luz Conta

## «O PRINCIPAL DOS PECADORES»

Na primeira epístola do Apóstolo São Paulo a Timóteo, no verso 15 do primeiro capítulo, lê-se as seguintes palavras: «Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal».

Prezado leitor deste jornalzinho, nota bem essas palavras, lê-as novamente.

Este belo testemunho saiu da pena de São Paulo quando escrevia uma carta a Timóteo, seu filho na fé em Cristo Jesus. Tanto mais belo se torna este testemunho, quando através da própria Bíblia Sagrada, sabemos da condição de Paulo, antes da sua conversão; antes do que, chamava-se Saulo.

No cap. 9 do livro dos Atos lemos que «Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos de Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e pediu-lhe cartas de recomendações para Damasco, para as Igrejas dali, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens quer mulheres, os conduzi-

se presos a Jerusalem. E, indo Saulo no caminho, antes de chegar a Damasco, subitamente viu-se cercado por um resplendor de luz do céu, e, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues? E ele disse:

— Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalitrar contra os agulhões. E ele tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito, o que te convém fazer.

Aí tendes, prezado leitor, a grande transformação: O Saulo confiante em si mesmo, cheio de autoridade, respirando ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor — no caminho ainda, foi encontrado pelo Senhor Jesus, falaram ambos, humilhou-se Saulo e perguntou a Jesus: Senhor, que queres que eu faça? Aí estava ele agora, submisso à vontade do Senhor e disposto, não mais a perseguir, matar e aprisionar; mas a trabalhar para o Mes-

tre e Senhor, testificar do Evangelho de Jesus diante dos gentios e dos Reis e dos filhos de Israel.

O Apóstolo São Paulo quando viu-se diante do Senhor Jesus, compreendeu a sua situação. Ele era um homem erudito em todo o sentido, pois diz a Sagrada Escritura, que ele foi criado aos pés de Gamaliel, o grande sábio da sua época; mas, apesar de toda a sua erudição, diante de Jesus, reconheceu-se fraco, humilde e pecador. Depois, anos mais tarde testemunhou ainda de si, dizendo ser o maior dos pecadores e ainda mais tarde como sendo o principal dos pecadores.

Paulo foi o que foi — sábio e entendido no seu tempo; perseguidor dos discípulos do Senhor; convertido no caminho para Damasco; testemunha do nome de Jesus diante dos gentios, dos Reis e dos filhos de Israel; o primeiro e maior dos missionários cristãos, o principal dos pecadores; mas, acima de tudo o que foi — foi salvo pelo Sangue de Jesus.

Leitor amigo, tu também és o que és, e continuarás a ser o que fôres, pelos dias no futuro por vir; mas, acima do que és no presente e acima do que poderás vir a ser, digo-te que deves procurar o Senhor Jesus de todo o teu poder, de todas as tuas forças, de todo o teu entendimento e de toda a tua alma. Pois Ele é acessível a ti como foi para Paulo, como foi para mim e como foi para todos os crentes de todos os tempos. Procura seres um **SALVO POR JESUS**.

Porque em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos, e este é - Jesus Cristo. Atos 4:12.

O Apóstolo São Paulo, por tô-

das as provas que passou; por todas as experiências que teve, conservando a fé e a boa consciência, afirma ao seu filho na fé em Cristo Jesus, Timóteo, e também afirma a ti que:

«Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores».

Que o Senhor Jesus te abençoe e te conceda a salvação da tua alma, se ainda a não tens.

Moacyr Schaurich  
Santa Cruz do Sul

## A VINDA DE CRISTO

Jesus Cristo, o Filho de Deus, deixou-nos uma esperança, que ia voltar a este mundo. A Bíblia nos afirma, que Ele veio uma vez para sofrer; a segunda vez virá não mais para padecer mas, sim, para buscar seus remidos, seus escolhidos, da terra. Estes, porém são aqueles que lavaram suas vestiduras no sangue do cordeiro.

Tenho plena certeza de que a vinda de Jesus a este mundo, pela segunda vez, não tardará muito, pois os sinais se cumprem dia após dia.

O povo de Deus espera a volta de Cristo a qualquer momento, e esta esperança é vitoriosa.

Aristides Flores

A graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens (Tito 2:11).

A graça opera por intermédio de quê? Cf. cap. 3:5 e Ef. 2:8.

Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, e com eles habitará, e eles serão o seu povo (Apoc. 21:3).

# A POMBA BRANCA E O FUMO

Numa igreja evangélica havia dois membros negociantes, que tinham, cada um, uma venda de secos e molhados, porém, na distância de 10 quilômetros um do outro. Ambos venderam desde o começo da sua atividade comercial, fumo e derivados, nas suas casas de negócio. Durante os últimos anos foram desperçados sobre o injusto nisto, mas continuaram, não obstante, querendo desta maneira satisfazer os seus freguezes. A igreja deles não tinha estatutos que proibissem isto.

Então aconteceu uma coisa. Um homem, recém convertido, teve uma notável visão. Encontrou-se, na visão, de visita à casa dum dos dois negociantes. A esposa do negociante junto com uma caixeira, ambos membros da igreja, estavam lidando com uma plantação de fumo no jardim, donde num dado momento colheram o fumo e o levaram para uma capelinha, que havia num dos prédios. Mas, feito isto, fugiu uma pomba branca, que tinha estado dentro do salão. Todos ficaram parados, olhando para o pássaro, para ver, aonde voou. Quando a dona da casa queria entrar no salão, não o pôde, ficou fora, chorando. O irmão viu, na sua visão, como a pomba voou em direção da outra venda, mas então encontrou uma outra pombinha branca, que veio doutro salão de cultos, perto do outro negociante. As duas pombas

voaram juntas a um outro lugar, onde havia uma nova e bela igreja e o irmão teve a impressão que as pombas iam alojar-se nela. Mas, todas as portas estavam fechadas e tendo elas voado ao redor da casa alguns momentos, levantaram voo para cima e desapareceram.

O nosso irmão não pôde guardar para si o que tinha visto na sua visão, mas contou isto para os dois irmãos negociantes. Resultou que os dois acabaram de vender fumo e derivados, nas suas casas de negócio. Despertou, naturalmente, grande admiração nestas localidades, onde eles habitavam. Mais do que um profetizou diminuição e grandes perdas nos seus negócios e até bancarrota.

O resultado foi, porém, bem ao contrário. Não faltou zombadores, depois um e outro freguês se perdeu, talvez. Mas ambos os irmãos testificaram, que o número de fregueses não diminuiu, depois que tomaram este passo, antes ao contrário, cresceu o movimento. Um dos negociantes, fazendo uma comparação achou, que o lucro era maior durante o primeiro mês depois que limpou o seu negócio do fumo, do que antes, quando vendia cigarro, charuto, etc. Mas, os irmãos se alegraram, mais de tudo, por terem uma consciência imaculada perante Deus e sentir na sua vida de cada dia o Seu agrado sobre o trabalho. Alegraram-se

## ALGUMA COISA MELHOR

## PODES CALAR-TE?

Melhor é um bom exemplo do que a melhor pregação.

Melhor é ser crido por aqueles que nos conhecem mais, do que ser crido por alheios.

Melhor é agradar a Deus do que agradar aos amigos.

Melhor é obedecer do que retroceder.

Melhor é ter um lugar no céu do que ter um lugar na terra.

Melhor é fazer uma coisa direito do que fazer duas coisas à metade.

Melhor é passar 30 minutos em oração antes do culto do que passar 30 minutos palestrando.

Melhor é trabalhar para salvação de almas do que trabalhar para achar divertimento.

## Tradução.

Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele; e o mundo não o conheceu (João 1:10).

*de não serem mais escândalo ou causa de queda para alguém neste sentido.*

*Contamos isto na esperança de auxiliar algum negociante crente, que tem dificuldade neste ponto. É uma palavra a nós todos, não somente tratando-se das coisas que aqui mencionamos, mas de tudo aquilo que o Senhor não pode ver com agrado. Certamente há, na nossa vida e nas nossas igrejas, coisas que assustam "a pomba branca". Que Deus nos ajude a expulsar tudo que é imundo e injusto perante os seus olhos, tanto nas nossas igrejas como nas nossas vidas particulares.*

*Adaptado do suéco*

Leva três a cinco anos para uma criança aprender falar claro e certo, mas leva, muitas vezes, trinta, sim, cinquenta anos até que uma pessoa adulta aprende calar-se — muitos nunca o aprendem.

Precisamos calar-nos, quando Deus tem permitido algum sofrimento nos encontrar, e quando sentimos que Ele nos tem tirado à parte para nos ensinar alguma lição especial na sua escola.

Precisamos calar-nos, quando alguém nos ofende e o nosso coração quer transbordar de ira.

Mas antes de tudo precisamos calar-nos, quando não compreendemos os caminhos do Senhor. Não podemos murmurar, nem acusar a Deus, não; devemos ficar calados, pôr a mão sobre a boca e deixar o Senhor nos falar: «Bem-aventurado é aquele que não se escandalizar, — o que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois».

Traduzido

## BOLETIM DA CONVENÇÃO

Está no prelo o boletim da Convenção com as seguintes informações:

Atas, Estatutos, Principios de nossa fé, etc.

As igrejas que façam os seus pedidos com urgência.

Preço mais ou menos Cr.\$ 2,00.

Não sejas sóbrio a teus próprios olhos: teme ao Senhor e aparta-te do mal (Prov. 3:7).

## UMA RECEITA EXCELENTE

Da clínica dum famoso médico, já falecido, conta um cliente o seguinte evento, que se pode dizer característico para aquêle doutor:

Consultei-o um dia, quando me senti bem doente. Por exagero de trabalho e diversas outras provações, que tinha passado durante o último tempo, entrei num estado de exgotamento nervoso. Depois que lhe tinha contado o meu sofrimento e minhas dificuldades e ele tinha-me dirigido algumas perguntas que eu respondi, ele me disse, carinhosamente mas com seriedade:

— Minha senhora deve ler mais a Bíblia!

— O que diz o senhor doutor, perguntei admirada.

— Eu digo, continuou ele meigo mas resolutamente, — a senhora deve voltar à casa e ler a sua bíblia todos os dias, pelo menos uma hora. Volta depois para mim depois de um mês!

No princípio fiquei aborrecida. Mas depois pensei: «Posso experimentar. Não nego que é um meio muito barato». Na mocidade usava de ler a Bíblia, mas depois solitudes terrestres tinham vencido essa leitura, e durante muitos anos não tinha orado nem lido a Palavra de Deus. Pensando nisto, me senti acusada na minha consciência. Resolvi, portanto, seguir a receita do médico, o que também cumpri rigorosamente.

Passado um mês novamente me encontrei no consultório do meu médico. Com rosto alegre me recebeu, dizendo: «Vejo, que a senhora é um cliente obediente. Creio que não necessitais de mais algum remédio agora».

«Não, senhor doutor», respondi, sinto-me como uma nova mulher. Mas como podia o senhor saber, que era justamente isto que necessitava?».

Então ele me conduziu à mesa, onde havia uma Bíblia aberta e disse, com seriedade na voz: «Minha senhora, se eu siquer por um dia deixasse de ler este livro, perderia a real fonte do meu poder e da minha capacidade. Nunca faço uma operação sem primeiro ler a Bíblia. Vi também, que o que a senhora em primeiro lugar necessitava, não era remédio, senão paz e poder da alma. E assim dei-lhe uma receita, que para mim mesmo tem sido um auxílio sábio que podia ser o mesmo para a senhora».

— «Devo-lhe confessar, senhor, que no princípio não quis seguir a sua receita», disse eu.

«Não há muitos que a querem seguir, disse o homem nobre. Mas na minha prática encontro muitos casos, quando nada pode ser de mais utilidade do que praticar a receita, que eu lhe dei».

Traduzido do suéco

O amor do dinheiro é a raiz de todos os males, o que apeteendo alguns, se desviaram da fé (I Tim. 6:10).

O leitor conhece casos disto na sua experiência? Que deve fazer cada um de nós? Cf. Prov. 28:22.

Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia (Sal. 46:1).

## ABATIMENTO ESPIRITUAL

*"Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei na salvação da tua presença."*

*O Deus, dentro de mim a minha alma está abatida"... Sal. 42:5,6.*

O abatimento é sempre um prenúncio de esgotamento orgânico, quando faltam forças para reagir, o alento para resistir, a coragem para enfrentar a situação, então o abatimento aparece, e é um mau indício; revela desespero, ausência de confiança e falta de comunhão com Deus. Lemos no v. 1.º do Salmô supra: *"Como o servo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus..."* Quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus? Eis o que causou abatimento à alma de Davi. Parece que nesse tempo ele passara por uma terrível crise espiritual e chegou ao ponto de perder a comunhão com o Senhor, o que a sua alma muito almejava e não alcançando por causa das fraquezas, causava-lhe profundo abatimento. Entretanto no meio do maior abatimento, ele procurava, na sua confiança em Deus, aconselhar a sua alma dizendo: *"Por que te abates, ó minha alma? espera em Deus..."*

Notamos que o melhor remédio para o abatimento é a confiança em Deus. As experiências de Davi no passado confirmam esta afirmativa e justificam a sua confiança. Vejamos o V. 8: *"Contudo (apesar das suas fraquezas) o Senhor mandará de dia a sua*

*misericórdia, e de noite a sua canção estará comigo"*. Por isso o crente não se deve deixar possuir de abatimento espiritual, embora às vezes sinta a sua má influência.

Quando o inimigo das nossas almas procurar enfraquecer-nos, e o desânimo se fizer sentir, indaguemos logo à nossa alma: *"porque te abates, ó alma minha? E, se for por falta de comunhão com Deus procuremos logo "Fortalecer-nos no Senhor e na força do seu poder". Aproximemo-nos do nosso Deus para afastar todo e qualquer abatimento que nos assalte. Se a tua alma já está abatida, volve-te à Deus e alcançarás misericórdia."*

Martinho M. Mendes.

## EXPEDIENTE

—oOo—

### "LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico — Publicação — Mensal

Registrado de acordo com a  
Lei de imprensa e licenciado  
pelo D. I. P.

Diretor Responsável:

ASTROGILDO M. PACHECO

Secretário: Jorge L. Pires

Tesoureiro: Adão F. de Araujo

Rua Benjamin Constant, 1653

Colaboradores Diversos

Assinatura anual Cr\$ 12,00

Número avulso Cr\$ 1,00

—o—

Tesoureiro da Convenção

ROBERTH DANIEL WILNERZON  
THÖRN

Caixa Postal, 638 — Porto Alegre.